Efeito do consumo da polpa de açaí (Euterpe oleracea Mart.) sobre as concentrações de biomarcadores (PAI-1 e fibrinogênio) e o padrão alimentar em mulheres eutróficas e com excesso de peso.

THAMIRES MATSUDA CAPPELLI (Autor), ANA CAROLINA PINHEIRO VOLP (DENCS) (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Consumo, Polpa de açai, biomarcadores; eutróficas; excesso de peso.

Resumo:

O aumento dos estoques de gordura corporal observado na obesidade está associado a uma alteração nas concentrações de vários biomarcadores de estado inflamatório, e dentre eles pode-se citar o inibidor do ativador de plasminogênio (PAI-1) e fibrinogênio. Tem sido objeto de vários estudos o papel que a dieta, bem como do padrão alimentar, exerce sobre o estado inflamatório. Dietas ricas em polifenóis têm sido inversamente correlacionadas com a incidência da obesidade. A polpa de açaí, fruto de um açaizeiro nativo da Amazônia, vem sendo historicamente consumida como alimento e tem despertado a atenção em função de suas altas concentrações de polifenóis antioxidantes. Assim, o objetivo do projeto é avaliar o efeito do consumo da polpa de açaí sobre os biomarcadores PAI-1 e fibrinogênio, bem como avaliar os padrões alimentares pelos índices de qualidade da dieta original em mulheres aparentemente saudáveis eutróficas e com excesso de peso após intervenção nutricional com polpa de açaí. Realizou-se então, um estudo de intervenção nutricional com dois grupos de voluntárias: um grupo apresentando peso normal para a estatura e outro grupo apresentando excesso de peso para a estatura. Como resultado, obteve-se que as voluntárias com excesso de peso apresentaram um maior consumo calórico e de macronutrientes quando comparadas às voluntárias eutróficas, uma vez que foram separadas por IMC. Notou-se que após a intervenção o total de calorias ingeridas, carboidratos e proteínas reduziram somente para as voluntárias com excesso de peso e um aumento do peso ocorreu apenas nas eutróficas, dada sua maior adesão ao consumo. E verificou-se um aumento do consumo de porções de frutas para ambos os grupos e de fibras e de gordura total apenas para as eutróficas. Conclui-se, portanto, que há a necessidade de mudança nos hábitos alimentares dos dois grupo e que o consumo habitual de uma fruta com esse perfil traria benefícios aos indivíduos melhorando a qualidade de suas dietas.

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2016
- Área:CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea:NUTRIÇÃO